

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS NO DEPARTAMENTO DE EMERGÊNCIA: ABORDAGEM CLÍNICA INTEGRADA

Bárbara Rosa Correia Leandro¹, Camila Servato Araújo², Camila Ludovico Nascimento³, Ana Carolina Rodrigues Silva⁴, Bruna Cristina de Oliveira Petronilio⁵, Ana Clara Lopes de Mello⁶
¹²³⁴⁵⁶Faculdade de Medicina Zarns

(barbararosacorreia@gmail.com)

Introdução: As emergências psiquiátricas representam um desafio crescente nos serviços de pronto atendimento, sendo frequentemente o primeiro local procurado por pacientes em crise mental. Essas situações incluem tentativa de suicídio, ideação suicida, psicose aguda e intoxicação por substâncias, exigindo intervenção imediata e especializada. A estrutura tradicional dos serviços de emergência nem sempre está preparada para atender adequadamente essas demandas, o que pode resultar em atrasos no tratamento, falhas no acompanhamento clínico e aumento do risco de complicações clínicas e psiquiátricas. Além disso, a escassez de leitos psiquiátricos contribui para a permanência prolongada desses pacientes no ambiente emergencial, aumentando os riscos associados ao cuidado inadequado. **Objetivo:** Descrever a importância do atendimento adequado em emergências psiquiátricas no pronto atendimento e analisar estratégias que possam melhorar o manejo clínico e os desfechos dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado na análise de revisões sistemáticas, revisões de escopo e estudos clínicos recentes publicados entre 2024 e 2025, disponíveis na base PubMed. Inicialmente, 68 resultados de artigos foram encontrados a partir dos seguintes descritores (DeCS): “Emergency Medical Services” AND “Mental Health Assistance” AND “Psychiatric Emergencies”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 3 anos. A partir disso, foram selecionados 3 artigos para compor o presente estudo. **Resultados:** Os estudos demonstram que o pronto atendimento desempenha papel essencial na identificação precoce e manejo inicial das emergências psiquiátricas. Intervenções estruturadas, como avaliação clínica adequada, planejamento terapêutico individualizado e encaminhamento para acompanhamento especializado, contribuem para a redução de eventos adversos e melhor evolução clínica. Além disso, estratégias como o uso de protocolos padronizados, equipes multidisciplinares e suporte especializado mostraram melhora na qualidade do atendimento, redução do tempo de permanência hospitalar e maior adesão ao tratamento. Também foi observado que intervenções precoces podem reduzir a reincidência de crises e melhorar a segurança do paciente. **Conclusões:** O atendimento das emergências psiquiátricas no pronto atendimento é fundamental para garantir a estabilização clínica e prevenção de complicações. A implementação de protocolos estruturados, capacitação das equipes e integração com serviços especializados são medidas importantes para melhorar a qualidade do cuidado e os desfechos clínicos. O fortalecimento da assistência psiquiátrica no ambiente emergencial é essencial para promover um atendimento mais seguro, eficaz e humanizado.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Assistência à Saúde Mental. Emergências Psiquiátricas.

Área Temática: Emergências psiquiátricas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

NUGENT, Shannon M.; ANDERSON, Johanna; YOUNG, Sarah K. Behavioural mental health interventions delivered in the emergency department for suicide, overdose and psychosis: a scoping review. **BMJ open**, v. 14, n. 3, p. e080023, 2024.

KATIKI, Chiko et al. Enhancing Emergency Room Mental Health Crisis Response: A Systematic Review of Integrated Models. **Cureus**, v. 16, n. 11, p. e74042-e74042, 2024.

XU, Obert et al. Psychiatric Care Checklist: A Novel Aid to Improve Psychiatric Care in the Emergency Department. **Journal of the Academy of Consultation-Liaison Psychiatry**, 2025.